

## Oficina de libras: uma ação de extensão inclusiva

Laura Do Santos Biedacha<sup>1</sup>, Aline Dubal Machado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Osório.  
Osório, RS

O projeto de extensão denominado Oficina de Libras: Uma Ação de Extensão Inclusiva, objetiva promover o aprendizado da Língua Brasileira de Sinais (Libras) a comunidade ouvinte interessada, sendo destinada para a comunidade interna e externa do Litoral Norte Gaúcho. A justificativa desta ação apoia-se na necessidade de eliminar barreiras de comunicação e promover inclusão entre as comunidades surda e ouvinte, oportunizando-se, assim, um ambiente que potencialize e promova o aprendizado da Libras. Os principais marcos teóricos que embasam este projeto incluem as leis brasileiras que reconhecem a Libras como meio legal de comunicação (Lei nº 10.436/02 e Decreto nº 5.626/05) e a importância da Educação Inclusiva. A problemática central da pesquisa é a falta de conhecimento da Libras entre a comunidade ouvinte, enquanto os propósitos incluem difundir e fortalecer o aprendizado da Libras. Para isso, a metodologia utilizada incluiu a realização de aulas de modo presencial (dinâmicas, teatro, contação de histórias, as quais envolvem a Libras, a cultura e a literatura surda) e demais atividades assíncronas, por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Mãos Sinalizantes. No primeiro semestre o projeto atendeu duas turmas, sendo estas de Nível I (iniciantes) e Nível II (conversação/diálogos em Libras), priorizando-se o ensino prático da Libras nos encontros presenciais, bem como pela produção de vídeos no AVA. Realizou-se uma avaliação acerca da ação de extensão com as duas turmas pelo Google Forms os participantes emitiram relatos que evidenciam a significativa contribuição do projeto, tanto em termos de descobertas sociais quanto linguísticas. Também destacaram que o projeto possibilitou eliminar preconceitos associados à comunidade surda, e ter mais contato com a Libras, em sua totalidade relataram que a Oficina atendeu de forma satisfatória aquilo que esperavam. Fundamenta-se a discussão dos resultados destacando a importância da Libras como língua adicional, a necessidade de inclusão social das pessoas surdas e a eficácia da metodologia utilizada. Com base nos resultados e discussões apresentados, pode-se concluir que a Oficina de Libras: Uma ação de extensão inclusiva tem desempenhado um papel significativo na promoção do aprendizado da Libras na comunidade ouvinte. De acordo com observações realizadas ao longo do semestre, os participantes demonstraram progresso no uso da Libras como língua adicional, o que os capacita a interagir de forma mais eficaz com a comunidade surda. O projeto aponta para futuros desdobramentos, como a expansão para atingir um público ainda mais amplo, por meio da produção de vídeos em Libras e oferta de novas turmas. Assim, otimizando a promoção da Libras como língua adicional, não apenas como um meio de cumprir obrigações legais, mas como um passo fundamental em direção a uma sociedade mais inclusiva e acessível para todos os indivíduos.

**Palavras-chave:** Libras, aprendizado, inclusão

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).